

As Origens dos Canadenses de Raça Negra

O ano de 1988 marca o 360º aniversário do início da história conhecida dos negros do Canadá. É uma história que remonta praticamente à época do estabelecimento dos brancos no país. Desde então, negros e brancos têm contribuído para o progresso do Canadá.

O primeiro negro que chegou ao atual território canadense foi um menino de sete ou oito anos, nascido em Madagascar e trazido como escravo por David Kirke, por ocasião da invasão da Nova França. Vendido a um morador da província de Quebec, o garoto foi batizado em 1633, recebendo o nome de Olivier Le Jeune (O Jovem). Durante sua vida trabalhou como empregado doméstico e ao morrer, em 1654, provavelmente era um homem livre.

Até o final do século XVII não há notícias de que outro escravo negro tenha chegado à Nova França. Mas no século seguinte, após a fundação das atuais províncias de Quebec, Nova Escócia, Novo Brunswick e Ontário, houve escravos negros no Canadá.

O florescimento das colônias de Nova Inglaterra, onde a prosperidade era em parte atribuída a seus escravos negros, fez com que também a Nova França começasse a trazer cativos da África e das Antilhas. Quando essa possessão foi conquistada pela Inglaterra em 1759, contava já com mais de mil escravos, metade dos quais em Montreal como domésticos. Em geral, um só dono não possuía mais de dois ou três escravos.



O Canadá tem se posicionado como forte oponente à política do apartheid. A foto mostra o Secretário de Estado das Relações Exteriores do Canadá Joe Clark participando de uma cerimônia de apoio às vítimas do apartheid.

Na parte inglesa do Canadá, a escravidão estava menos disseminada, embora houvesse escravos em Halifax logo depois da fundação da cidade em 1749. Em 1767, a Nova Escócia contava com uma população global de 3.022 habitantes livres, mais 104 escravos, na maioria vivendo em Halifax.

LEGALISTAS

Antes de 1783, pelo menos no plano numérico, a escravidão não era um fenômeno importante no Canadá. Mas, neste ano, a chegada dos legalistas brancos, que fugiam dos revolucionários americanos vitoriosos, significou a entrada de pelo menos 2.000 escravos no país. Além disso, mais de 3.000 negros americanos vieram ao Canadá como homens livres. Entre eles, muitos haviam recebido a liberdade por terem combatido contra os revolucionários americanos. Por exemplo, toda uma uni-

dade do Exército britânico, "The Black Pioneers" (Os Pioneiros Negros), atravessou a fronteira. Esses negros livres eram considerados legalistas e receberam benefícios como a concessão de terras, de provisões e de grãos durante três anos.

Quanto à escravidão, foi oficialmente abolida em todo o território canadense em 1833. Já em 1829, o Conselho Executivo da Legislatura do Baixo Canadá tinha estipulado que "o estado de escravidão não é reconhecido pelas leis do Canadá".

VOLTA À ÁFRICA

A maioria dos negros livres provenientes do ter-